Movimento
BASTA!
CONVENÇÃO SOCIAL DEMOCRATA
MANIFESTO
ELEITORAL
LEGISLATIVAS | AUTÁRQUICAS | REGIONAL
27 DE SETEMBRO DE 2026
Juntos,
Vamos Mudar Isso!
POR UM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
MAIS JUSTO | MAIS FORTE | MAIS PRÓSPERO

PREÂMBULO

O NOSSO COMPROMISSO COM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

São Tomé e Príncipe vai ao voto no dia **27 de Setembro de 2026**, e os cidadãos são-tomenses eleitores estarão perante uma escolha decisiva.

A escolha que os são-tomenses terão perante si não será apenas entre partidos, candidatos a Deputados , a Vereadores ou Programas Eleitorais. Será, sobretudo, uma escolha sobre o futuro do nosso país, sobre o tipo de Estado que queremos construir, sobre a sociedade que queremos legar às novas gerações e sobre a capacidade de cada são-tomense realizar, com dignidade, o seu projeto de vida.

O **Movimento BASTA!-CSD** apresenta-se às eleições de **27 de Setembro 2026** com uma convição profunda: São Tomé e Príncipe pode fazer melhor: E deve fazer melhor.

O nosso país possui recursos humanos, património natural, localização geoestratégica, potencial agrícola, marítimo, turístico e cultural e, acima de tudo, um povo capaz, criativo e resiliente.

O que nos tem faltado não são apenas recursos. Tem-nos faltado, demasiadas vezes, uma visão nacional de longo prazo, uma estratégia coerente, instituições fortes, disciplina na execução e continuidade das políticas públicas.

É tempo de mudar. É tempo de dizer **BASTA**! à improvisação.

É tempo de dizer Primeiro o País, as Famílias e as Pessoas.

Por isso, o **Movimento BASTA!-CSD** apresenta-se como uma alternativa de governação, assente nos ideais da social-democracia, na democracia representativa, no Estado de Direito, na justiça social, na solidariedade e na responsabilidade individual e coletiva.

Defendemos uma política virada para a defesa do cidadão.

Uma política em que a palavra dada tenha valor; em que os recursos públicos sejam administrados com rigor; em que o mérito seja reconhecido; em que a corrupção e o abuso do poder sejam combatidos; em que a Justiça seja independente e acessível;

e em que governar signifique produzir resultados concretos na vida das pessoas.

Prometemos trabalho, responsabilidade, competência, disciplina, transparência e prestação de contas.

O nosso compromisso é construir um Estado mais moderno, mais eficiente e mais próximo dos cidadãos; uma economia mais produtiva e competitiva, uma sociedade mais justa e inclusiva; uma juventude com oportunidades; mulheres com igualdade de oportunidades e participação efetiva; pessoas com deficiência plenamente integradas; idosos protegidos e respeitados; trabalhadores valorizados; empresários apoiados; agricultores e pescadores integrados numa verdeira estratégia de desenvolvimento; e uma diáspora reconhecida como parte integrante da Nação.

Queremos também um São Tomé e Príncipe que assuma plenamente a sua posição no mundo.

Defendemos uma Política Externa orientada para o desenvolvimento, baseada na diplomacia económica e cultural, capaz de transformar São Tomé e Príncipe num Hub geopolítico e numa plataforma estratégica no Golfo da Guiné, aproximando povos, mercados, instituições,conhecimento, investimento, e oportunidades.

A NOSSA IDENTIDADE POLÍTICA

O **Movimento BASTA**! – **Convenção Social Democrata** é um partido que se define social-democrata, democrático, reformista e nacional.

A nossa opção pelo centro significa uma opção por soluções equilibradas, pragmáticas e responsáveis, adaptadas à realidade nacional.

Rejeitamos tanto o estatismo excessivo, que pode limitar a liberdade económica e a iniciativa individual, como uma visão exclusivamente economicista que ignore a justiça social e as necessidades das pessoas.

A social-democracia por que optamos procura conciliar liberdade e responsabilidade; economia e justiça social; iniciativa privada e interesse público; crescimento económico e sustentabilidade; mérito e solidariedade; autoridade democrática e direitos fundamentais.

Defendemos uma economia de mercado aberta ao investimento e ao empreendedorismo, mas regulada por regras claras.

Defendemos um Estado capaz de assegurar educação, saúde, justiça, segurança, proteção social e infraestruturas essenciais, um Estado competente, transparente, profissional e financeiramente responsável.

Defendemos o mérito e o trabalho como instrumentos de realização pessoal e mobilidade social e que a sociedade deve proteger aqueles que, por razões económicas, sociais ou circunstanciais, se encontram em situação de maior vulnerabilidade.

Defendemos uma democracia pluralista, participativa e inclusiva.

Defendemos uma política orientada pelo interesse nacional.

A NOSSA VISÃO

O **Movimento BASTA**! – **Convenção Social Democrata** tem uma visão clara:

Construir um São Tomé e Príncipe democrático, estável, próspero, produtivo, socialmente justo, seguro, ambientalmente sustentável e internacionalmente respeitado.

Queremos um País onde cada criança possa receber uma educação de qualidade; onde cada jovem encontre condições para estudar, trabalhar, empreender e construir o seu futuro; onde as mulheres tenham igualdade efetiva de oportunidades; onde os idosos possam viver com dignidade; onde as pessoas com deficiência sejam plenamente incluídas; onde o cidadão tenha acesso a serviços públicos eficientes; onde o trabalhador seja valorizado; onde o empresário possa investir; onde o agricultor e o pescador possam produzir; e onde a diáspora possa participar ativamente no desenvolvimento nacional.

Queremos um Estado que funcione;Uma economia que produza; Uma sociedade que participe; Uma Justiça que proteja;

Uma democracia que seja respeitada; Um País que seja seguro.

E uma política externa capaz de defender e promover os interesses nacionais.

A NOSSA MISSÃO

A missão do **MB-CSD** é contribuir para a transformação estrutural de São Tomé e Príncipe através de uma governação democrática, competente, responsável, inclusiva e orientada para resultados.

Queremos transformar recursos em oportunidades, oportunidades em emprego, emprego em rendimento, rendimento em dignidade e crescimento económico em desenvolvimento humano.

A nossa missão não se limita a administrar o presente.

É preparar o futuro.

Pretendemos iniciar reformas capazes de fortalecer as instituições, diversificar a economia, melhorar os serviços públicos, aumentar a produção nacional, criar emprego, reforçar a segurança, valorizar o capital humano e elevar a posição de São Tomé e Príncipe no contexto regional e internacional.

A NOSSA VISÃO PARA 2030

Até 2030, queremos que São Tomé e Príncipe seja:

1. Uma República de instituições fortes, onde a Constituição e as Leis sejam respeitadas por todos;

2. Um Estado moderno e eficiente, com uma Administração Pública profissional, digitalizada e orientada para resultados;

3. Uma economia produtiva e diversificada, capaz de criar emprego, rendimento e riqueza nacional;

4. Um País com uma classe empresarial são-tomense forte, competitiva e socialmente responsável;

5. Um País onde a agricultura, as pescas e a economia azul sejam motores do desenvolvimento;

6. Um País que invista fortemente no conhecimento, na educação, na saúde e no capital humano;

7. Um País onde os jovens tenham oportunidades de estudar, trabalhar, empreender e constituir família;

8. Um País com infraestruturas modernas, energia e água mais seguras, melhores estradas, portos, aeroportos e telecomunicações;

9. Um Estado capaz de proteger os mais vulneráveis, sem transformar a população em dependente permanente do Estado;

10. Um Estado-Ponte, capaz de transformar a sua localização estratégica no Golfo da Guiné numa vantagem económica, diplomática e geopolítica.

OS NOSSOS VALORES

A ação política do **MB-CSD** assenta em valores fundamentais.

Democracia, como fundamento da legitimidade política.

Liberdade, como condição da realização individual e coletiva.

Justiça, como princípio de organização da sociedade.

Solidariedade, como compromisso com aqueles que mais precisam.

Igualdade de oportunidades, como condição para uma sociedade justa.

Mérito e trabalho, como valores fundamentais do desenvolvimento.

Responsabilidade, na vida pública, económica e social.

Transparência, na gestão dos recursos públicos.

Integridade, como fundamento da confiança nas instituições.

Inclusão, para que ninguém seja deixado para trás.

Patriotismo democrático, colocando o interesse nacional acima de interesses particulares.

Sustentabilidade, garantindo que o desenvolvimento de hoje não comprometa o futuro das próximas gerações.

I. SÃO TOMÉ E PRINCIPE ENTRE 2022 e 2026.

I.I- DO PONTO DE VISTA POLITICO-INSTITUCIONAL

Uma democracia funcional, mas institucionalmente frágil

São Tomé e Príncipe continua a apresentar uma caraterística importante que deve ser preservada: é um democracia multipartidária com alternância de poder e eleições competitivas.

Todavia, entre 2022 e 2026, tornou-se evidente que a existência de eleições regulares não é suficiente para garantir uma democracia institucionalmente robusta.

Persistiram problemas relacionados com fragilidade das instituições, excessiva personalização da política, conflitos entre orgãos de soberania, insuficiente cultura de compromisso institucional, politização das instituições públicas, limitada capacidade administrativa do Estado, debilidade dos mecanismos de fiscalização, dificuldades de funcionamento da justiça e insuficiente previsiblidade das decisões públicas.

Entre 2022 e 2026, São Tomé e Príncipe viveu dois momentos políticos reveladores da fragilidade das instituições democráticas do nosso país.

Em **25 de Novembro de 2022**, catorze dias depois do empossamento do XVIII Governo Constitucional, os são-tomenses foram surpreendidos com uma "**Inventona de Golpe de Estado**" que culminou na tortura e morte de quatro civis no quartel das Forças Armadas de São Tomé e Príncipe.

Até este momento não se sabe quem é o mandante deste crime hediondo, muito menos quem são os torturadores e assassinos.

O Movimento **BASTA**!-**CSD** entende que o país só regressará à normalidade institucional e democrática completa quando forem identificados, julgados e condenados os culpados do massacre de **25 de Novembro de 2022.**

Em **6 de Janeiro de 2025**, o Presidente Carlos Vila Nova demitiu o XVIII Governo, invocando, entre outras razões, a incapacidade deste para responder aos problemas económicos e financeiros, bem como problemas de cooperação, deslealdade institucional e prolongadas ausências do ex-Primeiro-Ministro do país.

Em **Janeiro de 2026 (um ano depois)**, os juizes do então Tribunal Constitucional declararam a inconstitucionalidade material e formal do decreto presidencial que demitiu o XVIII Governo Constitucional, por violação, segundo o Acórdão publicado, de normas constitucionais e dos princípios do Estado de Direito democrático e de separação de poderes. O Tribunal, contudo, determinou eficácia apenas para o futuro, evitando efeitos retorativos.

Esta situação demonstra a necessidade de clarificar o sistema semipresidencial são-tomense, reforçar a separação de poderes, estabelecer mecanismos eficazes de cooperação institucional e impedir que conflitos políticos entre titulares de orgãos de soberania se transformem em crises do Estado.

A Administração Pública continua excessivamente dependente de decisões políticas e de uma estrutura administrativa que nem sempre corresponde às necessidades reais do país.

São Tomé e Príncipe precisa de passar de uma Administração predominantemente burocrática e reativa para uma Administração mais profissional, digitalizada, meritocrática,orientada para os resultados, mais transparente, descentralizada e economicamente eficiente.

A justiça constitui uma das áreas críticas do Estado.

A crise institucional de **2025-2026** mostrou, simultaneamente, a importância e a necessidade de reforço das instituições judiciais: o Tribunal Constitucional funcionou como mecanismo de controlo constitucional, mas o facto de uma crise entre orgãos de soberania chegar a esse nível revela à necessidade de melhores mecanismos preventivos de diálogo institucional.

Sem justiça independente não existe Estado de Direito; sem Estado de Direito não existe confiança; e sem confiança não existe investimento nem desenvolvimento sustentável.

Finalmente, o debate público dos últimos meses voltou igualmente a colocar em evidência a questão dos limites constitucionais dos poderes dos orgãos de soberania.

I.II- DO PONTO DE VISTA ECONÓMICO-FINANCEIRO

Uma economia de crescimento insuficiente

A economia são-tomense entrou no período **2022-2026** com uma estrutura produtiva frágil. Entre **2021-2023**, o crescimento real médio foi de cerca de **0,8%**, devido, entre outros fatores, à escassez de divisas e aos choques externos. Em 2024 houve recuperação para **1,1%**. O **FM**I havia projetado para **2,9%** em 2025 e **4,7%** para **2026**.

Embora não se tenha apurado os resultados destas perspetivas e segundo analistas em questões macroeconómicas, isto representa uma recuperação, mas não deve ser confundido com transformação económica.

O problema central da economia de São Tomé e Príncipe é que o país ainda não cresceu o suficiente para financiar as suas importações, criar emprego de qualidade, aumentar significativamente os rendimentos, financiar o Estado, acumular reservas e reduzir a dependência externa.

Um dos maiores choques económicos do período de **2022-2026** foi a inflação. A inflação atingiu aproximadamente **25%** em janeiro de **2023**, refletindo sobretudo os efeitos dos preços internacionais dos alimentos e da energia, além de fatores internos.

A inflação teve consequências sociais profundas como a redução do poder de compra da população, o aumento do custo dos alimentos, aumento dos custos de transporte, pressão sobre salários, deterioração do rendimento real das famílias, aumento da vulnerabilidade das populações de menores rendimentos.

O regime de paridade cambial com o euro continua a desempenhar uma função importante como âncora nominal, mas inflação interna superior à área do euro exerce pressão sobre competitividade externa.

O Estado continua confrontado com um problema estrutural: as necessidades públicas são muito superiores à capacidade interna de arrecadação de receitras.

A consolidação das Finanças públicas é necessária, mas difícil; a Dívida pública e vulnerabilidade externa obrigam a que se olhe para esta questão com a seriedade necessária; as Reservas Internacionais constituem um dos maiores sinais de vulnerabilidade da economia nacional; a energia tornou-se uma das fragilidades estruturais do Estado.

Quer dizer que a reforma energética não deve ser tratada simplesmente como uma questão empresarial; Empresas públicas; Estrutura produtiva; Pobreza e crescimento, são outros dos problemas que a nossa economia terá de fazer face.

São Tomé e Príncipe não precisa simplesmente de mudar de Governo. Precisa de mudar a forma de governar e projetar uma nova economia nacional.

I.III- DO PONTO DE VISTA SOCIO-CULTURAL

Um dos sinais mais preocupantes da realidade social e ecnómica de São Tomé Príncipe é a reduzida capacidade da economia nacional gerar emprego.

Segundo o Banco Mundial (BM), com base em estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), apenas cerca de 21,4% da população com 15 anos ou mais estava empregada em 2024.

Este nível de emprego era extraordinariamente baixo e revelava a dimensão do desafio que o país vem enfrentando na criação de oportunidades económicas, sobretudo para jovens e mulheres.

O mesmo documento salientava que esta percentagem era muito baixa em comparação com a média da África Sub-Sariana, de 65,9%, e associava essa situação à limitada capacidade de criação de emprego, particularmente para jovens e mulheres.

Isto ajuda a explicar a frutração juvenil, a informalidade, a dependência familiar, a acentuada emigração de jovens e de quadros técnicos e especializados, o que tem, igualmente, concorrido para o agravamento da pobreza.

Toda a estratégia económica do país deveria ser pensada para a criação do emprego produtivo.

Por outro lado, estimativa feita pelas instituições de Bretton Woods (**Banco Mundial** e **FM**I) cerca de **13%** da população vivia abaixo da linha internacional da pobreza em **2024**, enquanto persistiam desigualdades e limitações no acesso ao emprego. E a pobreza é ainda mais elevada quando é utilizada a linha nacional da pobreza.

Será neste caso de preferência, o Estado combinar o crescimento, o emprego, a proteção social, a educação, a saúde e inclusão.

O diagnóstico do setor da saúde revela a necessidade de se construir um sistema nacional de saúde preventivo, integrado e territorialmente equilibrado.

No ramo da educação, constata-se uma falta de combinação da educação, formação profissional, ensino superior, ciência, inovação e emprego.

A não valorização da cultura, do desporto, da comunicação social, da descentralização e território, deve preocupar um Partido como o **Movimento BASTACSD** que se apresenta como alternativa para governar São Tomé e Príncipe. São questões candentes que a sociedade precisa resolver.

Tal como a cultura, o desporto, a comunicação social, a descentralização e o território precisam de atenção de quem governa este país, enquanto a Segurança Social deve ser (reestruturada), redimensionada de modo a garantir a sua sustentabilidade futura.

II. AS NOSSAS PROPOSTAS PARA MUDAR SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE(2026-2030)

Queremos construir um São Tomé Príncipe mais justo, mais próspero, mais organizado, mais seguro, mais democrático e mais confiante no seu futuro.

Um país onde as instituições funcionem, onde a lei seja respeitada, onde o Estado esteja ao serviço dos cidadãos, onde a economia produza riqueza e emprego, onde os jovens encontrem oportunidades, onde as duas Ilhas estejam efetivamente ligadas, onde os idosos e as pessoas com deficiência vivam com dignidade e onde cada são-tomense possa realizar os seus sonhos.

O **Movimento BASTA!-CSD** apresenta ao eleitorado uma proposta de mudança baseada numa nova forma de pensar e governar: **Uma Visão Nacional**, **Uma Estratégia de Desenvolvimento, Um Plano, Um Orçamento, Uma Execução Responsável, com Resultados Mensuráveis e uma devida Prestação de Contas.**

Propomos prioridades claras, políticas públicas coerentes, responsabilidade na utilização dos recursos públicos e avaliação permanente dos resultados.

O Manifesto Eleitoral que o **Movimento BASTA!-CSD** apresenta aos são-tomenses está estruturado em três Eixos fundamentais:

Político-Institucional; **Económico-Financeiro** e **Socio-Cultural**.

À luz do diagnóstico do ambiente politico-institucional, económico-financeiro, socio-cultural que se vem vivendo em São Tomé e Príncipe entre 2022 e 2026, por um lado, e, por outro, da sua visão, missão e compromisso para com o povo e Nação são-tomenses inscritos no seu Programa adoptado pela Convenção Nacional em 25 de Outubro de 2025, o Movimento **BASTA!**-Convenção Social Democrata (**MB-CSD**) apresenta aos são-tomenses as seguintes propostas:

II.I- EIXO POLITICO-INSTITUCIONAL

Reformar o Estado, fortalecer a democracia, garantir a segurança e projetar São Tomé e Príncipe no mundo.

São Tomé e Príncipe precisa de um Estado moderno, eficiente, responsável e ao serviço dos cidadãos.

A democracia não se consolida apenas através de eleições. Exige instituições fortes, separação e equilíbrio de poderes, respeito pela Constituição e pela lei, boa governação, justiça independente e eficaz, segurança, transparência e responsabilidade.

O **Movimento BASTA!-Convenção Social Democrata** (**MB-CSD**) propõe uma profunda modernização do Estado.

1. Reforma das Instituições do Estado

Assembleia Nacional

Redimensionar e reforçar o papel da Assembleia Nacional no aprofundamento e consolidação da democracia e do Estado de Direito democrático.

O **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Rever o Estatuto dos Deputados; Modernizar o Regimento da Assembleia Nacional; Reforçar as funções legislativa e de fiscalização política e financeira; Melhorar a qualidade do processo legislativo; Reforçar a transparência e a prestação de contas; Aproximar o Parlamento dos cidadãos; Recuperar o prestígio, a autoridade e a imgam da Assembleia Nacional.

Uma democracia forte precisa de um Parlamento forte.

2. Formas de eleição a cargo de Deputados à Assembleia Nacional

O **Movimento BASTA!-CSD** propõe a reforma do sistema eleitoral, democratizando mais o processo de eleição de Deputados à Assembleia Nacional, assente em duas formas de candidaturas:

2.1- **Candidaturas através de listas político-partidárias**

Os partidos e os movimentos políticos apresentam listas de candidatos;

As listas devem garantir representatividade territorial, equilíbrio de género, participação de jovens e pessoas com deficiência.

A composição das listas deve previlegiar competência (nível académico), integridade, experiência e compromisso com o interesse nacional.

2.2- **Candidaturas Independentes através de circulos nominais**.

As candidaturas independentes devem obedecer a requisitos legais de subscrição e transparência financeira.

Os candidatos independentes devem concorrer em igualdade de condições com os candidatos apresentados pelos partidos.

3. O **Movimento BASTA!-CSD** propõe a revisão da Constituição da República com o propósito de, entre outros assuntos, reformar o sistema eleitoral vigente, reduzir o número de Deputados e profissionaliizar o exercício das suas funções na perspetiva de tornar mais eficazes as atividades do Parlamento.

4. Boa Governação

Governar é servir o interesse público.

O **Movimento BASTA!-CSD** deseja para São Tomé e Príncipe uma governação baseada em legalidade, transparência, mérito, eficiência, responsabilidade e resultados

Nesta perspetiva, propõe: Reforçar a transparência na gestão dos recursos públicos; Aperfeiçoar os mecanismos de prestação de contas; Reforçar o controlo e a fiscalização da Administração Pública; Combater a corrupção, o nepotismo, o clientelismo e o tráfico de influências; Promover uma cultura de mérito e responsabilidade; Melhorar a qualidade de despesa pública; Reforçar a participação dos cidadãos; e Avaliar as políticas públicas pelos seus resultados.

Priorizaremos o planeamento, a eficiência e os resultados como forma de por termo aos improvisos e aos desperdícios, incluindo a avaliação de competências.

5. Reformar a Justiça

Uma sociedade democrática precisa de uma justiça independente, acessível, moderna e célere.

Visando atingir este desiderato, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Modernizar os tribunais, melhorando as suas infraestruturas e equipamentos: Proceder à digitalização dos processos e serviços judiciais; Reforçar os recursos humanos e técnicos; Aperfeiçoar os mecanismos de acesso dos cidadãos à Justiça; Reforçar a independência e a responsabilidade dos operadores judiciais; Aperfeiçoar os mecanismos de resolução de conflitos de competências, de preservação do segredo da justiça e reduzir a morosidade processual; Instituir mecanismos de maior rigor e transparência no recrutamento e de avaliação contínua dos juízes.

6. Reformar e Reestruturar a Administração Pública

A Administração Pública deve ser um instrumento de desenvolvimento e não deve constituir um peso para a sociedade e a economia nacional.

Assim, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Reestruturar a Função Pública de acordo com as necessidades reais do Estado; Reorganizar ministérios, direções e serviços;

Eliminar duplicações e estruturas desnecessárias; Valorizar o mérito e a competência; Introduzir sistemas de avaliação de desempenho;

Melhorar a formação dos funcionários públicos: Aproximar a Administração Pública dos cidadãos e das empresas; Reduzir a burocracia e Digitalizar os serviços.

7. Autonomia Regional, Poder Local e Desenvolvimento Territorial

7.1. Modernização dos Instrumentos Jurídico-Políticos da Autonomia Regional

Duas Ilhas, Um Estado. Um povo. Uma Nação.

A Autonomia Regional do Príncipe constitui uma dimensão fundamental da organização do Estado.

Relativamente a Autonomia Regional do Príncipe, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe no âmbito da revisão Constitucional: Rever e modernizar o quadro jurídico-político da Autonomia Regional: Clarificar as competências dos orgãos de soberania e dos orgãos próprios da Região;

Aperfeiçoar a articulação entre o Governo Central e o Governo Regional; Reforçar a autonomia administrativa e financeira da Região;

Garantir maior previsibilidade e transparência no financiamento regional; Reforçar a capacidade institucional e administrativa da Região;

Valorizar as especificidades históricas, culturais, económicas e ambientais do Príncipe; Fazer da autonomia um instrumento de desenvolvimento e boa governação; e Reforçar a solidariedade nacional entre as duas Ilhas.

7.2. Câmaras Distritais fortes para um Estado mais próximo das pessoas

A democracia não se exerce apenas na capital do país. Exerce-se também nos Distritos, nas Comunidades e junto das populações.

O **Movimento BASTA!-CSD** defende o reforço do Poder Local, como instrumento essencial para aproximar o Estado dos cidadãos, melhorar a prestação dos serviços públicos, promover o desenvolvimento equilibrado do território e fortalecer a participação das comunidades na gestão dos assuntos que lhes dizem respeito.

As Câmaras Distritais devem possuir competências claras, recursos adequados, capacidade de planeamento e condições para executar políticas de desenvolvimento local, dentro de um quadro de descentralização responsável e de solidariedade nacional.

Por isso, o **Movimento BASTA!-CSD** defende que é necessário se passar de uma administração excessivamente centralizada para um modelo de descentralização em que as estruturas locais tenham capacidade efetiva para executar a sua política.

Neste sentido propõe: a Revisão e modernização do quadro jurídico do Poder Local, clarificando competências, responsabilidades e relações entre Administração Central, Câmaras Distritais; Reforço da autonomia administrativa e financeira local, acompanhado de mecanismos rigorosos de controlo, transparência e prestação de contas.

8. São Tomé e Príncipe no Mundo

Uma Política Externa ao serviço do interesse nacional e do desenvolvimento.

São Tomé e Príncipe deve assumir plenamente a sua condição de Estado soberano, africano, insular, atlântico, que se exprime em língua portuguesa e estratégico no Golfo da Guiné.

Por isso, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Reforçar a presença internacional de São Tomé e Príncipe; Defender de forma eficaz os interesses nacionais; Valorizar a posição geoestratégica do país; Transformar São Tomé e Príncipe num Estado e Plataforma Estratégica do comércio do Golfo da Guiné; Desenvolver uma diplomacia económica orientada para a atração de investimento; Desenvolver uma diplomacia cultural ativa; Promover o turismo, o comércio e os serviços nacionais no exterior; Reforçar as relações com os países da África Central e do Golfo da Guiné, incluindo o

cumprimento do acordo de Zona de Livre Comércio do Conitnente Africano (**ZLECAF**); Valorizar as relações com os Paises Africanos de Língua Oficial Portuguesa (**PALOP**) e com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (**CPLP**); Diversificar parcerias internacionais, dinamizando a participação do país nas Organizações Regionais e Internacionais; e Valorizar a diáspora são-tomense como parceiro de desenvolvimento..

São Tomé e Príncipe passará da diplomacia de representação para a diplomacia de resultados.

9. Segurança Interna

Garantir a segurança das pessoas, dos bens, das instituições e do território

Nessa perspetiva, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Reforçar a capacidade operacional das forças e serviços de segurança; Modernizar os meios técnicos e materiais; Reforçar a segurança das fronteiras; Melhorar a segurança marítima e aeroportuária; Combater o tráfico de drogas, armas, pessoas e outras formas de criminalidade organizada; Reforçar a cooperação entre forças e serviços de segurança; Desenvolver políticas de prevenção da criminalidade; Reforçar a cooperação policial e de segurança com os países parceiros da região e do resto do mundo.

10. Segurança e Defesa Nacional

Perante as novas ameaças e desafios estratégicos impõe-se atualizar o conceito e os instrumentos de Segurança e Defesa Nacional.

Assim, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Defesa da soberania e integridade territorial; Segurança marítima; Proteção das fronteiras; Segurança portuária e aeroportuária; Proteger infraestruturas críticas;

Cooperação regional e internacional em matéria de segurança e defesa; Prevenção e resposta a catástrofes; Melhor articulação entre Segurança, Defesa e Proteção Civil.

11. Comunicação Social e Pluralismo Democrático

Uma democracia forte precisa de uma comunicação social livre, plural e responsável.

O **Movimento BASTA!-CSD** defende o pluralismo no exercício da democracia e considera a comunicação social um pilar fundamental do Estado de Direito democrático.

Uma sociedade democrática precisa de cidadãos informados, de liberdade de expressão e de meios de comunicação social independentes, plurais e profissionalmente responsáveis.

O serviço público de comunicação social deve estar ao serviço dos cidadãos e da democracia, completamente isenta de qualquer forma de censura e o estrito respeito pela deontologia profissional.

Neste domínio, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Promover igualdade de oportunidade de acesso aos meios de comunicação social por diferentes correntes de opinião; Promover a sustentabilidade económica dos orgãos de comunicação social; Estimular o desenvolvimento dos meios de comunicação privados, comunitários e digitais.

Relativamente à Comunicação Social Pública, o **Movimento BASTA!-CSD** defende: independência editorial; pluralismo na informação; igualdade de tratamento das diferentes correntes de opinião; Qualidade diversificada da programação; Cobertura equilibrada da vida política nacional.

II.II- EIXO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Produzir Riqueza, criar emprego e transformar São Tomé e Príncipe numa platafroma ecconómica regional

O desenvolvimento económico exige estabilidade, produção, investimento, infraestruturas modernas e capacidade de ligação ao mundo.

O nosso objetivo é edificar uma economia produtiva, diversificada, competitiva, sustentável e geradora de emprego e rendimento.

1. Estabilidade Macroeconómica

Neste domínio, o **Movimento BASTA!-Convenção Social Democrata** (**MB-CSD**) propõe: Garantir estabilidade macroecnómica; Melhorar a gestão das finanças públicas; Controlar o endividamento; Melhorar a qualidade da despesa pública; Reforçar a transparência orçamental; Promover maior previsibilidade económica.

2. Reforma Fiscal e Tributária

Reformar o sistema fiscal e tributário, tornando-o mais simples, justo, previsível e favorável à produção e ao investimento.

3. Investimento e Setor Privado

Relativamente ao investimento e setor privado, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Atrair investimento estrangeiro direto; Melhorar o ambiente de negócios; Reduzir a burocracia;

Reforçar a segurança jurídica; Apoiar micro, pequenas e médias empresas; Reforçar o papel do setor privado na economia nacional;

Promover parcerias publico-privadas transparentes e Estimular o empreendedorismo e a inovação.

4.Infraestruturas Potenciadoras do Desenvolvimento

4.1- Portos: Uma Plataforma Marítima Regional

Portos modernos para um país aberto.

Transformar o Porto de Ana Chaves, em São Tomé, e o Porto de S. António, no Príncipe, em portos modernos, eficientes e competitivos, capazes de servir o mercado nacional e o mercado da sub-região.

Assim, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Modernizar as infraestruturas portuárias; Aumentar a capacidade de movimentação de cargas e passageiros; Modernizar a gestão portuária; Reduzir custos e tempos de operação; Desenvolver serviços logísticos; Melhorar ligações marítimas regionais; Desenvolver a economia marítima; Aproveitar a posição estratégica do país no Golfo da Guiné

4.2- Aeroportos: Ligar o País ao Mundo

Adequar os aeroportos de São Tomé e do Príncipe às necessidades específicas das duas Ilhas e às oportunidades do mercado sub-regional.

O **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Modernizar as infraestruturas aeroportuárias; Melhorar a segurança e eficiência operacional; Aumentar a capacidade de resposta ao crescimento do tráfego;Melhorar as ligações entre as duas Ilhas; Reforçar a conectividade com a sub-região; Facilitar o turismo, o comércio com a sub-região; Posicionar São Tomé e Príncipe como plataforma no Golfo da Guiné.

4.3- Água Potável e Energia

Serviços essenciais para todos

Água e energia são condições fundamentais para a dignidade das pessoas e para o funcionamento da economia.

4.3.1- Água Potável

O Governo do **Movimento BASTA!-CSD** quanto ao domínio da Água, propõe: Normalizar o fornecimento da água potável as populações; Modernizar os sistemas de captação, tratamento e distribuição; Reduzir perdas na rede; Garantir a qualidade da água; Ampliar a cobertura do abastecimento.

4.3.2- Energia Elétrica

Relativamente à Energia, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Normalizar e estabilizar o fornecimento de energia elétrica; Modernizar as redes de produção e distribuição; Reduzir perdas técnicas e comerciais; Diversificar as fontes de produção;

Acelerar a utilização de energias renováveis; Garantir energia suficiente e a preços ssustentáveis para famílias e empresas.

4.4- Ligação entre São Tomé e Príncipe

Duas Ilhas. Um só país.

Assegurar uma ligação regular, segura e economicamente acessível entre São Tomé e Príncipe.

Neste sentido o Governo do **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Garantir ligações aéreas e marítimas regulares;

Agir no sentido de que os custos das viagens sejam abordáveis para as populações; Melhorar o transporte de pessoas e mercadorias; Reforçar a integração económica das duas Ilhas; Reduzir o isolamento do Príncipe; Considerar a ligação interilhas uma infraestrutura estratégica de coesão nacional.

5. Agricultura e Segurança Alimentar

Modernizar a Agricultura e aumentar a produção nacional

O **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Modernização tecnológica; Irrigação: Melhorar as infraestruturas rurais; Formação dos agricultores; Acesso a financiamento;

Desenvolvimento do cooperativismo; Valorização da produção nacional; Transformação e comercialização dos produtos agrícolas; Promoção de produtos de qualidade e de nichos gourmet.

6. Recursos Naturais, Ambiente, Biodiversidade e Alterações Climáticas

O **Movimento BASTA!-CSD** defende uma política nacional de proteção, valorização e utilização sustentável dos recursos naturais e marinhos, colocando-os ao serviço do desenvolvimento económico e social de São Tomé e Príncipe e das gerações presentes e futuras.

O nosso território terrestre e marítimo constitui um património nacional que a todos os são-tomenses pertence.

Por esta razão, o **Movimento BASTA!-CSD** aposta na edificação de uma economia que cresça sem destruir os seus recursos naturais, conciliando desenvolvimento económico, proteção ambiental, justiça social e responsabilidade intergeracional.

6.1-Recursos Naturais

Adotar Estratégias de Gestão Adaptativa, incluindo o estabelecimento de zonas protegidas visando o aumento do stock de peixes, a salvaguarda da biodiversidade e de áreas sensíveis.

Envolver as comunidades, as indústrias pesqueiras, o Governo, as ONGs e a sociedade civil em geral, nos processos de tomada de decisão para assegurar, na prática, uma coordenação inclusiva e o respeito pelas leis e normas sobre a prospeção, gestão, exploração e utilização dos recursos naturais.

Defender uma política rigorosa de **prospeção**, **exploração** e **utilização** dos recursos naturais, tomando em consideração sempre o interesse nacional, transparência nos contratos, fiscalização do Estado, avaliação independente dos impactos ambientais, justa repartição dos benefícios e proteção das gerações futuras.

6.2- Proteção das florestas e da biodiversidade

São Tomé e Príncipe possui um património florestal e uma biodiversidade de enorme valor nacional e internacional.

A floresta deve ser simultaneamente património ecológico, instrumento de combate às alterações climáticas e fonte de rendimento sustentável para as comunidades rurais

Neste sentido, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Proteger espécies endémicas, Recuperar Áreas degradadas, incentivar a investigação científica, combater a desflorestção e envolver as comunidades locais na conservação das florestas.

Transformar a proteção do ambiente e da biodiversidade numa **vantagem estratégica de desenvolvimento**.

O **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Proteger a biodiversidade; Desenvolver a economia verde e azul; Promover energias renováveis; Reforçar a adaptação às alterações climáticas;

Proteger zonas costeiras; Promover o turismo sustentável; Valorizar os recursos naturais.

6.3- Pescas e Economia do Mar

Transformar o mar num dos grandes motores do desenvolvimento nacional.

No domínio das Pescas e Economia do Mar, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Modernizar as pescas; Melhorar as infraestruturas de apoio à atividade pesqueira; Desenvolver a aquacultura;

Promover a transformação dos produtos da pesca; Desenvolver serviços marítimos; Reforçar a economia azul; Valorizar os recursos marinhos de forma sustentável.

II.III- EIXO SOCIO-CULTURAL

Primeiro as pessoas: saúde, conhecimento, emprego, cultura e coesão social

O desenvolvimento só tem sentido quando melhora concretamente a vida das pessoas.

O **Movimento BASTA!–CSD** coloca **as pessoas no centro das políticas públicas**, porque o maior recurso de São Tomé e Príncipe é o seu capital humano.

1. Saúde

Prevenir, tratar e cuidar

Perante os desafios e as prioridades da saúde em São Tomé e Príncipe, o Movimento BASTA!-CSD assume um compromisso claro: Avançar para uma cobertura universal de saúde, Aproximar os cuidados primários às comunidades, Prevenir e combater as doenças transmissíveis e não transmissíveis, Reforçar a vigilância e a respostas às ameaças à saúde pública, Continuar a formar e especializar médicos, enfermeiros e técnicos de saúde; Modernizar os Hospitais Dr. Ayres de Menezes e Manuel Quaresma Dias da Graça e os Centros de Saúde, Melhorar as condições de trabalho dos profissionais, Garantir um financiamento sustentável que permita construir, hoje, a saúde que o nosso povo merece.

Cuidar da saúde, é cuidar das pessoas. Cuidar das pessoas, é cuidar de São Tomé e Príncipe.

As nossas Prioridades Estratégicas no domínio da Saúde

1.1- Acesso à Saúde para todos.

Garantir que todos os cidadãos beneficiem de cuidados de saúde essenciais, com enfoque na equidade, inclusão social, cobertura nacional efetiva e facilidade de acesso aos cuidados médicos e medicamentosos.

1.2- Reforço dos Cuidados de Saúde Primários

Fortalecer os centros de saúde, expandir a cobertura dos serviços básicos e aproximar os cuidados primários às comunidades, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce.

1.3- Combate às Doenças Prioritárias

Intensificar a prevenção, rastreio e tratamento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, com especial atenção à hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e cancro.

1.4- Valorização dos Recursos Humanos

Investir na formação, especialização, retenção e motivação dos profissionais de saúde como condição fundamental para a melhoria da qualidade dos serviços.

1.5- Modernização e Inovação

Promover a digitalização do sistema de saúde, a telemedicina, a melhoria dos sistemas de informação e a modernização das infraestruturas e equipamentos sanitários.

1.6- Financiamento Sustentável

Assegurar recursos financeiros adequados, melhorar a eficiência da despesa pública e reduzir a dependência de financiamento externo e os custos suportados pelas famílias ,sobretudo, as mais vulneráveis.

1.7- Saúde Comunitária e Participação Social

Reforçar a educação para a saúde, a mobilização comunitária e o papel dos agentes comunitários como promotores de prevenção e bem-estar da comunidade.

Saúde não é privilégio. É um direito

2. Educação, Conhecimento e Formação Profissional

Conhecimento para transformar o país. Investir na educação é investir no futuro de São Tomé e Príncipe.

O **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Melhorar a qualidade do ensino; Investir no conhecimento, ciência, tecnologia e inovação; Formar quadros altamente qualificados; Reforçar o ensino técnico-profissional; Criar e desenvolver escolas práticas de artes e ofícios; Formar serralheiros, mecânicos, eletricistas, eletricistas-auto, pintores, carpinteiros, marceneiros e outros profissionais qualificados; Estabelecer parcerias com universidades públicas e privadas;Formar e capacitar gestores públicos;

Reestruturar os mecanismos de seleção, avaliação e atribuição de bolsas de estudo no estrangeiro; Orientar a formação superior para as necessidades estratégicas do país.

Todos os são-tomenses precisam de competências, de uma profissão e de uma oportunidade.

3. ESTRATÉGIA NACIONAL INTEGRADA DO MOVIMENTO BASTA!-CSD PARA A JUVENTUDE

3.1- Dar futuro aos jovens

Uma Visão para a Juventude

Um país próspero precisa de uma classe dirigente com visão.

A prosperidade de uma Nação não resulta apenas da existência de recursos naturais

Queremos que os jovens possam **estudar, trabalhar, empreender e construir o seu futuro em São Tomé e Príncipe**.

Nesta matéria, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Promover o emprego jovem; Estimular o empreendedorismo; Apoiar jovens empreendedores; Reforçar a formação profissional; Criar mecanismos de transição entre formação e emprego; Estimular empresas que criem emprego qualificado; Valorizar os jovens talentos nas áreas científica, tecnológica, cultural e desportiva.

O **Movimento BASTA!-CSD** trabalhará de modo a que nas políticas públicas a definir para a Juventude, uma representação das Associações Representativas da Juventude (representada pelo Conselho Nacional da Juventude) são-tomense integre a Comissão Nacional de Bolsas de Estudo.

Medidas serão tomadas de modo a facilitar a concessão de créditos para empreendedorismo jovem, para a construção da primeira habitação e para formação tecino-profissional, média e ensino superior.

3.2- A juventude São-tomense Importa!

A juventude não é apenas destinatária das políticas públicas; a juventude é força social, económica, cultural e política indispensável à transformação de São Tomé e Príncipe**.**

Um país não se torna próspero porque apenas possui recursos naturais, população jovem ou programas de governo.

A prosperidade começa na capacidade da sua classe dirigente de ter uma Visão clara do país que quer construir e de transformar essa Visão em políticas públicas coerentes, continuadas e executáveis.

No caso sa Juventude, essa exigência é ainda maior. Uma política da Juventude não pode limitar-se a resolver problemas imediatos dos jovens. Deve preparar uma geração para assumir responsabilidades, criar riqueza, constituir famílias, participar na vida pública e construir a Nação.

Por isso, uma Política Nacional da Juventiude deve decorrer de uma visão prospetiva de São Tomé e Princípe: compreender as transformações demográficas, económicas, tecnológicas, ambientais e geopolíticas que estão a ocorrer no mundo e antecipar o lugar que os jovens são-tomenses deverão ocupar nesse novo contexto.

3.3- Dimensões Estruturantes da Estratégia Nacional Integrada do Movimento Basta para a Juventude e as Nossas Propostas

a) Juventude, Cidadania e o Dever para com a Pátria

Queremos uma juventude consciente dos seus direitos, mas também dos seus deveres para com a comunidade e para com a Pátria.

Com base neste propósito, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Educação para a cidadania, democracia e cultura constitucional; participação dos jovens na vida pública e nas decisões que lhes dizem respeito; programas de voluntariado juvenil e serviço à comunidade; valorização da história de São Tomé e Príncipe e dos legados positivos das gerações anteriores; educação para a responsabilidade, disciplina, ética e cultura de trabalho; maior participação dos jovens nas autarquias e instituições públicas; programas de intercâmbio entre jovens dos diferentes distritos e da Região Autónoma do Príncipe; aproximação entre a juventude residente e a diáspora.

Amar a Pátria é também cuidar dela, trabalhar por ela e assumir responsabilidades na sua construção.

b) Juventude, Formação Profissional e Empreendedorismo

Criar condições para que os jovens possam adquirir competências, trabalhar, empreender e criar emprego.

c) Juventude, Agricultura, Pescas e Segurança Alimentar.

Criar da Escola Nacional de Formação Agropecuária destinada à dar formação prática aos jovens nos domínios de agricultura, pecuária, transformação alimentar, gestão de pequenas explorações, técnicas modernas de produção, comercialização e cooperativismo.

São Tomé e Príncipe precisa de **mais jovens na produção**.

A agricultura e as pescas podem ser espaços de inovação, emprego e rendimento e não atividades vistas como último recurso.

Por isso, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe Programas **1**) **"Jovem na Agricultura"**: acesso dos jovens a terrenos produtivos; crédito e microfinanciamento adequado; assistência técnica; mecanização e tecnologias agrícolas; cooperativas de produção e comercialização; formação em agricultura biológica e produtos de maior valor acrescentado incentivo à agrotransformação;valorização do cacau, café, frutas, hortaliças, especiarias e outros produtos nacionais;

2) **"Jovem Pescador"**: formação em pesca sustentável e segurança marítima; melhoria das condições de conservação, transformação e comercialização do pescado; incentivo à aquacultura; ligação entre produção agrícola, turismo, hotelaria e mercados externos.

Objetivo: transformar a juventude em parte da resposta nacional à segurança alimentar e à diversificação económica.

d) Juventude, Escolas de Corte, Costura,Empreendedorismo Textil e de Pequenos Ofícios

O **Movimento BASTA!-CSD** propõe a criação progressiva de Escolas de Corte, Costura, Empreendedorismo Textil e Pequenos Ofícios, distribuídos pelos Distritos de São Tomé e pela Região Autónoma do Príncipe.

Esta proposta responde simultaneamente três desafios nacionais: formar, criar emprego e promover o empreendedorismo, com especial atenção aos jovens, às mulheres e *as pessoas que se encontram fora do sistema formal de ensino e do mercado de emprego.

Essas escolas deverão oferecer formação essencialmente prática e orientada para o mercado, permitindo aos formandos adquirir uma profissão, desenvolver competências para trabalhar por conta própria ou preparar-se para a criação de pequenos negócios.

Criar uma rede de formação prática em áreas como: corte, costura, confeção, modelagem e design de moda, bordados, artesanato e valorização da produção tradicional, empreendedorismo e gestão de pequenos negócios textéis, eletricidade e instalações domésticas ;canalização; pintura e construção civil; marcenaria e carpintaria; mecânica e manutenção de motociclos e outros equipamentos; refrigeração; soldadura; reparação e manutenção de equipamentos; tecnologias digitais aplicadas aos pequenos serviços,cabeleireiro, estética e outros serviços, abrindo uma porta de entrada para jovens que desejem empreender nesses domínios : o Estado deixa de ser empregador e passa a ser **facilitador da iniciativa privada juvenil**.

e) Juventude, Cultura e Indústria Criativa

A juventude não produz apenas bens materiais, produz também **identidade, cultura e criatividade**.

São Tomé e Príncipe possui talentos na música, dança, teatro, artes visuais, audiovisual, literatura, moda, gastronomia e novas tecnologias.

Nesta perspetiva, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe uma **Economia Jovem da Cultura e da Criatividade**: bolsas para jovens criadores; centros culturais juvenis; estúdios de música e audiovisual; formação em produção cultural; apoio a festivais e eventos;

incentivo à produção cinematográfica e documental; valorização do património cultural; promoção da música e das artes são-tomenses no exterior; plataformas digitais para divulgação e comercialização da produção cultural; ligação entre cultura, turismo e economia criativa.

“A cultura deve deixar de ser vista apenas como despesa pública e passar a ser reconhecida como atividade económica e instrumento de projeção nacional”**.**

f)-Juventude, Desporto e Lazer

O desporto deve ser encarado como educação, saúde, disciplina, inclusão social e oportunidade.

Visando atingir esses propósitos no âmbito da cultura**, o Movimento BASTA!-CSD** propõe: reabilitação de campos e infraestruturas desportivas; desporto escolar e universitário; apoio às associações e clubes juvenis; desenvolvimento do futebol, atletismo, basquetebol, voleibol, e modalidades aquáticas; programas de descoberta e acompanhamento de talentos; formação de treinadores e dirigentes; incentivo ao desporto feminino; utilização do desporto na prevenção da violência e de comportamentos de risco; espaços públicos de lazer e convivência juvenil.

Todo jovem deve ter a possibilidade de praticar desporto, desenvolver o seu talento e ocupar o seu tempo de forma saudável e construtiva.

g)-Juventude e o Mundo que nos Rodeia: conhecer o Mundo para melhor servir São Tomé e Príncipe

A juventude são-tomense vive simultaneamente **em São Tomé e Príncipe num mundo globalizado**.

Os jovens são-tomenses devem ser preparados para **competir, trabalhar, estudar, empreender e participar no mundo e continuar ligados à sua Pátria.**

Neste sentido, o Movimento BASTA!-CSD propõe: reforço do ensino de línguas estrangeiras; competências digitais e inteligência artificial; educação financeira;

conhecimento das organizações internacionais; programas de intercâmbio; bolsas de estudo orientadas para áreas prioritárias do desenvolvimento nacional; programas de retorno e reinserção de jovens da diáspora;redes de jovens profissionais são-tomenses no mundo; preparação para o mercado de trabalho regional e internacional; educação ambiental e consciência sobre as alterações climáticas; participação juvenil em fóruns internacionais.

8. O compromisso do Movimento BASTA!-CSD com a Juventude São Tomense

O **Movimento BASTA!-CSD** assume o compromisso de edificar um São Tomé e Príncipe onde os jovens possam, à luz dos legados positivos do passado e da nossa história comum, encontrar razões para crescer, ficar, estudar, trabalhar, constituir família e realizar os seus sonhos**.**

O Estado deve criar condições para que os jovens **estudem, trabalhem, empreendam, participem, respeitem, inovem, cuidem e sirvam.**

4. Mulher, Família e Equidade de Género

O **Movimento BASTA!-CSD** aposta na construção de uma sociedade em que mulheres e homens tenham iguais oportunidades de participação económica, social e política.

Quanto à esta problemática, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Promover a autonomia económica das mulheres; Apoiar o empreendedorismo feminino; Reforçar a conciliação entre vida profissional e familiar; Proteger a família; Combater todas as formas de violência e discriminação; Promover igualdade de oportunidades.

5. Desporto

Valorizar o desporto como instrumento de Unidade e Coesão Nacional

O **Movimento BASTA!-CSD** defende a elaboração e implementação de uma Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Desporto Nacional, com horizonte de curto, médio e longo prazo.

Esta Estratégia deve assentar nas dimensões **1**) do Desporto escolar (**introduzir e reforçar a prática desportiva nas escolas**), **2**) do Desporto de base e comunitário (**garantir o acesso à prática desportiva em todos os Distritos e na Região Autónoma do Príncipe**), **3**) do Desporto de Alta Competição e Desenvolvimento de Talentos (**criar condições para a participação competitiva de São Tomé e Príncipe nas provas regionais, continentais e internacionais**), **4**) do Desporto, Saúde e Inclusão (**utilizar o desporto como instrumento de prevenção de doenças e promoção da saúde**), **5**) da Economia do Desporto (**transformar o desporto numa atividade económica geradora de emprego**),

6) da Gestão e Financiamento do Desporto (**modernizar a gestão das instituições desportivas, criar contratos-programa com federações e clubes**).

6. Cultura

A nossa identidade, a nossa ponte para o mundo

Valorizar a cultura são-tomense como expressão da nossa identidade e instrumento de conhecimento, criatividade, diálogo e aproximação entre povos será uma das principais apostas do Governo do **Movimento BASTA!-CSD**.

Para este domínio, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe: Preservar o património cultural; Apoiar os criadores e agentes culturais; Valorizar a música, dança, literatura, artes e tradições Promover a cultura nacional no exterior; Utilizar a cultura como instrumento de diplomacia cultural; Desenvolver a economia criativa.

7. Terceira Idade, Reforma e Segurança Social

Uma sociedade que não abandona quem a construiu

Sobre esta matéria e porque o **Movimento BASTA!-CSD** dispensa na sua base programática uma atenção particular as pessoas da terceira idade, à reforma e a segurança social, propõe: Reforçar a proteção social; Garantir maior dignidade aos reformados; Melhorar as políticas para a terceira idade.

8. Reforçar a Sustentabilidade da Segurança Social

A Visão do Movimento Basta!-CSD da Protecção Social assenta numa perspetiva de ação social e solidariedade como também no regime geral da Segurança Social.

Neste contexto, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe a elaboração e implementação de uma Estratégia Nacional para a Sustentabilidade da Segurança Social, assente numa visão de longo prazo, numa gestão rigorosa e transparente dos recursos e na garantia dos direitos dos beneficiários atuais e das futuras gerações.

A Estratégia deverá incluir modelos inovadores e seguros de rentabilização dos fundos de pensões, através de uma gestão profissional, responsável e transparente dos recursos, prcurando aumentar a sua capacidade de gerar rendimentos e, simultaneamente, preservar o seu valor e garantir liquidez necessária ao cumprimento das obrigações sociais.

Como primeira meta a atingir, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe a criação progressiva de um Fundo de Reserva da Segurança social equivalente, numa primeira fase, a pelo menos dois meses do valor global das prestações sociais, constituindo uma folga financeira destinada a reforçar a capacidade do sistema para responder a situações de mergência e garantir maior estabilidade no pagamento das pensões e demais prestações.

O **Movimento BASTA!**-CSD propõe também, a modernização profunda do sistema informático da Segurança social, garantindo maior rigor, transparência, segurança e eficária em todas as etapas do processo, desde o registo dos contribuintes e beneficiários, passando pela declaração e cobrança das contribuições, até ao reconhecimento do direito e ao pagamento das pensões e demais prestações sociais.

A digitalização deverá permitir uma melhor integração e cruzamento de dados, reduzir erros e fraudes, simplicar procedimentos, acelerar a tramitação dos processos e proporcionar aos cidadãos um acesso mais rápido e transparente à informação sobre os seus direitos e contribuições.

Defende, ainda, uma gestão transparente e responsável da Segurança Social, com mecanismos de fiscalização, avaliação periódica da sustentabilidade financeira e publicação regular de informação sobre receitas, despesas, reservas e investimentos do Sistema.

O **Movimento BASTA!-CSD** acredita numa Segurança social voltada para as pessoas, financeiramente sustentável, tecnologicamente moderna, socialmente justa e capaz de cumprir a sua verdadeira missão de proteger os cidadãos e garantir o seu bem-estar nos momentos em que mais precisam da presença e da solidariedade do Estado.

9. Pessoas com deficiência

Uma sociedade para todos

O **Movimento BASTA!-CSD** entende que nenhuma sociedade pode considerar-se verdadeiramente desenvolvida enquanto uma parte dos seus cidadãos continuar a enfrentar barreiras que limitam o exercício dos seus direitos, a sua autonomia e a sua participação na vida económica, social, cultural e política do país.

A **Lei nº7/2012** constitui uma importante base jurídica para a proteção e promoção dos direitos das pessoas com deficiência.

O **Movimento BASTA!-CSD** propõe, por isso, uma Política Nacional de Inclusão das Pessoas com Deficiência, assente nos princípios da dignidade humana, igualdade de oportunidades, não discriminação, acessibilidade, autonomia e participação.

Entre as principais medidas:

a) **Reforçar a aplicação da Lei nº7/2012**, criando mecanismos de acompanhamento e avaliação das políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência;
b) **Garantir a acessibilidade universa**l, ir eliminando progressivamente barreiras arquitetónicas, urbanísticas, nos transportes, nos serviços públicos e no acesso à informação.
c) **Educação inclusiva**, assegurando condições para que crianças e jovens com deficiência frequentem e concluam o ensino em igualdade de oportunidades;
d) **Formação Profissional e emprego**, criando programas específicos de qualificação, inserção profissional e empreendedorismo para pessoas com deficiência;
e) **Administração pública**, promovendo a integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho público, respeitando as suas capacidades e qualificações.

Neste âmbito, propõe ainda:

a) **Tecnologias e comunicação acessíveis**, incluindo formatos adequados para pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual ou outra necessidades especiificas;

b) **Proteção social**, garantindo que as pessoas com deficiência e suas famílias não sejam abandonadas à pobreza ou à dependência;
c) **Saúde e reabilitação**, reforçando o acesso a´diagnóstico, tratamento, reabilitação, dispositivos de apoio e acompanhamento especializado;
d) **Participação política e cívica**, garantindo condições para que as pessoas com deficiência possam votar, ser eleitas, participar nos partidos políticos e exercer plenamente a cidadania;
e) **Desporto, cultura e lazer**, promovendo a participação das pesoas com deficiência em todas as dimensões da vida nacional.

9. Fé, Liberdade Religiosa, Solidariedade e Coesão Social

O **Movimento BASTA!-CSD** reconhece que as Igrejas e as diversas Confissões Religiosas fazem parte da história, da identidade e da vida das comunidades de São Tomé e Príncipe.

Num Estado democrático, de direito e laico, a liberdade de consciência, de religião e de culto deve ser plenamente respeitada.

O Estado deve reconhecer o contributo que as Igrejas e Confissões religiosas podem prestar à sociedade, particularmente nas áreas da educação, solidariedade social, saúde, assistência às famílias com maiores dificuldades, proteção das crianças, apoio aos idosos, recuperação das pessoas em situação de dependência, promoção da paz, prevenção da violência e reforço da coesão social.

Com vista a cumprir este objetivo, o **Movimento BASTA!-CSD** propõe:

1. Respeitar a liberdade religiosa, garantindo plenamente a liberdade de consciência, de religião e de culto, assegurando tratamento igual perante a lei a todas as Igrejas e Confissões Religiosas legalmente constituídas.
2. Nenhuma pessoa deve ser discriminada, perseguida ou favorecida pelo Estado em razão das suas convições religiosas.

3. Criar um Mecanismo Permanente de Diálogo entre o Estado e as diferentes Igrejas e Confissões Religiosas, destinado a promover: a paz e a coesão social, a tolerância e o respeito pela diversidade, a prevenção de conflitos sociais, a solidariedade comunitária, a proteção das famílias, a promoção da cultura de responsabilidade e cidadania.

4. Promover, em cooperação com as comunidades religiosas e a sociedade civil, iniciativas de educação para: a paz, a éticca, a solidariedade, o respeito pelo próximo, a responsabilidade, a tolerância e a cidadania.

   Em **conclusão**, este Manifesto é uma **proposta de mudança e um compromisso de responsabilidade perante o povo de São Tomé e Príncipe**.

O **Movimento BASTA!-CSD** apresenta-se ao País com uma visão clara e com uma convicção: São Tomé Príncipe pode fazer melhor. E os são-tomenses merecem melhor.

Sabemos que os desafios são grandes.

A pobreza e a miséria, o desemprego, as desigualdades sociais, a fragilidade das instituições, a degradação dos serviços públicos, a falta de oprtunidades para os jovens e a perda de confiança na política não se resolvem com discursos.

Resolvem-se com trabalho, competência, disciplina, honestidade, coragem política e resultados.

Acreditamos num São Tomé e Príncipe moderno, democrático, justo, seguro, produtivo e competitivo, num Estado ao serviço dos cidadãos; numa Economia capaz de criar riqueza e emprego, numa Administração Pública profissional e eficiente; numa Justiça independente e célere; numa Educação que prepare para o futuro; numa Saúde digna; num Agricultura e numa Economia Azul capazes de produzir; num Turismo sustentável e de qualidade; numa Cultura valorizada; num Desporto estruturado; numa Comunicação Social plural; numa Região Autónoma e Câmaras Distritais com competências, recursos e responsabilidades; numa Diáspora integrada no desenvolvimento nacional.

Queremos um país onde a juventude tenha razões para ficar, trabalhar, empreender e construir o seu futuro.

Queremos um país onde as mulheres tenham igualdade de oportunidades e participação efetiva na vida económica, social e política.

Queremos um país onde as pessoas com deficiência tenham os seus direitos efetivamente respeitados e possam participar plenamente na sociedade.

Queremos um país onde os idosos sejam respeitados, protegidos e valorizados.

Queremos um país que reconheça o mérito, o conhecimento, a ciência, a cultura, a criatividadee e o trabalho.

Queremos um Estado que não seja propriedade de partidos, grupos ou interesses particulares, mas sim, património de todos os são-tomenses.

B- Bem-estar Social

A- Ação Cívica e Identidade

S- Solidariedade e Coesão Nacional

T- Tansparência e Justiça

A- Acesso à Equidade e à Oportunidade

A COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL

SÃO TOMÉ, SETEMBRO DE 2026